

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH

**GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**SUPERINTENDENCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE**






**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 13/2018**  
**4º TERMO ADITIVO AO TERMO DE TRANSFERÊNCIA DE GESTÃO Nº 001/2013-SES/GO**

**HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES (HEMNSL)**  
**JANEIRO A JUNHO DE 2018**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL**  
**INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO (IGH)**

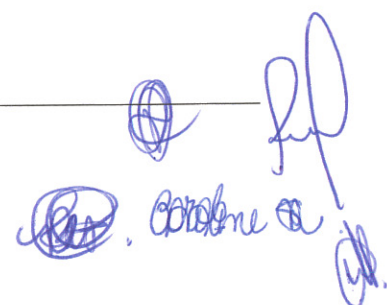
**GOIÂNIA, SETEMBRO DE 2018.**

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH
---	---	-------------------	----------

## ÍNDICE

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2.	PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA.....	4
3.	INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL.....	5
4.	INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR .....	8
5.	RECURSOS FINANCEIROS .....	12
6.	CONCLUSÃO .....	14



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013; com a Portaria nº 518/2018-GAB/SES/GO e por fim com o 4º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013-SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e a Organização Social de Saúde (OSS), Instituto de Gestão e Humanização (IGH), para o gerenciamento do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL). O presente Relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2018.

A Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (GEFIC) utiliza os sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF) para controle financeiro e contábil da execução contratual e Web ZTEC/WT© 2017 para monitoramento de resultados assistenciais e indicadores de qualidade. Também foram utilizados os dados referenciais do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), que possui dados de Indicadores de Qualidade de uma amostra de aproximadamente 200 hospitais.

O HEMNSL cumpriu a meta de Produção Assistencial (Parte Fixa) dos atendimentos de Urgência e Emergência. A Unidade enviou todos os relatórios descritos nos Indicadores de Qualidade, cumprindo as metas da Parte Variável estabelecidas no Contrato de Gestão.



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH

## 2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

A Tabela 01 apresenta o total de Internações (Saídas Hospitalares), total de atendimentos de Urgência/Emergência e total de Consultas Ambulatoriais realizadas no período avaliado, por meio do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2013.

Tabela 01 – Descritivo dos serviços contratados e realizados.

Serviços	Janeiro/2018		Fevereiro/2018		Março/2018		Abril/2018		Maio/2018		Junho/2018		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	238	266	238	269	238	309	238	316	238	324	238	263	1.428	1.747	22,34%
Atendimento de Urgência e Emergência	900	1.454	900	1.393	900	1.573	900	1.482	900	1.463	900	1.251	5.400	8.616	59,56%

Fonte: Sistema Web ZTEC/MTaborda©

A Organização Social cumpriu a meta de internação (Saídas Hospitalares) do HEMNSL no período em análise. Ficando 22,34% acima da meta contratada (sendo permitido uma variação de até 15% ao centro da meta). Com predominância de saídas obstétricas.

Os Atendimentos de Urgência e Emergência registraram números superiores ao previsto no Contrato de Gestão, ficando 59,56% acima da meta estabelecida para o período, totalizando 8.616 atendimentos no semestre.

Tabela 02 – Descritivo analítico dos serviços contratados e realizados

Serviços	Janeiro/2018		Fevereiro/2018		Março/2018		Abril/2018		Maio/2018		Junho/2018		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Clínica Obstétrica	0	237	0	248	0	283	0	292	0	301	0	242	0	1.603	0%
Clínica Pediátrica	0	29	0	21	0	26	0	24	0	23	0	21	0	144	0%
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>266</b>	<b>238</b>	<b>269</b>	<b>238</b>	<b>309</b>	<b>238</b>	<b>316</b>	<b>238</b>	<b>324</b>	<b>238</b>	<b>263</b>	<b>1.428</b>	<b>1.747</b>	<b>22,34%</b>
Serviços	Janeiro/2018		Fevereiro/2018		Março/2018		Abril/2018		Maio/2018		Junho/2018		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Atendimento de Urgência e Emergência	900	1.454	900	1.393	900	1.573	900	1.482	900	1.463	900	1.251	5.400	8.616	59,56%

Fonte: Sistema Web ZTEC/MTaborda©



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH

### 3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado Parte Variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação da qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar e são monitorados mensalmente, avaliados a cada trimestre, e compõem o relatório de execução semestral. Os Indicadores da Parte Variável definidos para o HEMNSL incluem: Autorização de Internação Hospitalar – AIH (25%), Serviço Atenção ao Usuário – SAU (25%), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH (25%) e Taxa de Cesárea em Primíparas (25%).

A Organização Social IGH cumpriu todas as exigências relativas às metas de qualidade, descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão, no período analisado, conforme Quadro 01.

#### 3.1 Autorização de Internação Hospitalar – AIH

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesse caso a meta a ser cumprida é a apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

A unidade, em questão, apresentou no período, 1.792 AIH's frente a 1.747 Saídas Hospitalares, cumprindo a meta estabelecida para este indicador.

#### 3.2 Serviço de Atenção ao Usuário – Pesquisa de Satisfação do Usuário

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Em cada mês será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados nos pacientes internados, bem como aos acompanhantes e a pacientes atendidos no ambulatório do hospital. A pesquisa será feita

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH

verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

### 3.3 Controle de Infecção Hospitalar

A finalidade é avaliar a qualidade de assistência na área de infecção hospitalar, apresentando os indicadores que incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UCIN, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UCIN, Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UCI. O Hospital deverá enviar um relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para a UCIN, que contenha: o valor das taxas no mês, a análise dos resultados encontrados no período em relação à mediana e/ou diagrama de controle, e as medidas implementadas, quando se fizerem necessárias. A tabela 03 apresenta os dados de controle de infecção hospitalar para o período analisado.

Tabela 03 – Taxas de Infecção Hospitalar

Unidade de Internação	Janeiro/2018	Fevereiro/2018	Março/2018	Abril/2018	Maior/2018	Junho/2018	Mediana do Período
Taxa de IRAS na UCIN (%)	3,44	4,76	0	0	16,12	0	1,72
Densidade de IRAS na UCIN (por 1000/PD)	3,35	7,35	0	0	19,08	0	1,67
Taxa de Utilização de CVC em UCIN (%)	1,34	1,83	0,37	2,12	0,76	0	1,05
Taxa de Cesariana (%)	44,5	41,08	42,66	41,15	39,57	47,54	41,9
Taxa de Cesariana em Primípara (%)	38,96	91,2	40,22	31,37	61,66	43,42	41,82

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

### 3.4 Taxa de Cesárea em Primíparas

É um indicador selecionado que deverá refletir a qualidade do processo assistencial em Obstetrícia. O indicador é avaliado mensalmente, entretanto o relatório final relativo ao cumprimento de metas estabelecidas para o hospital é avaliado a cada trimestre. O relatório deverá apresentar as informações totalizadas do trimestre com a identificação de todas as primíparas. O acompanhamento das taxas de cesáreas, cesáreas em primíparas, mortalidade neonatal intra-hospitalar, precoce a tardia, por faixas de peso e número de óbitos maternos, será realizado a partir dos dados incorporados à página da internet. Os dados que devem ser informados para estes indicadores incluem: o número total de partos,



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH

o número total de cesáreas, o número de partos em primíparas, o número de cesáreas em primíparas e o número de óbitos neonatais estratificados por faixas de peso (<500g, 500 a 999g, 1.000 a 1.499g, 1.500 a 1.999g, 2.000 a 2.499g, igual ou maior que 2.500g). Deve ainda informar o número de nascidos vivos, número de nascidos mortos, número de óbitos de 0 a 6 dias, número de óbitos de 7 a 28 dias, número de óbitos de 29 dias ou mais.

A OSS apresentou uma média de 37,95% da taxa de Cesárea em Primíparas no período avaliado. Ressalta-se que a Organização Mundial da Saúde – OMS (Portaria nº 569/2000, Resolução ANS nº 368 de janeiro de 2015), preconiza, desde 1985, que a taxa ideal de cesáreas deve ficar entre 10% e 15% de todos os partos realizados. Segundo posicionamento da OSS a unidade está inserida no programa “Parto Adequado” do Ministério da Saúde, implementando estratégias de taxas alinhadas com o risco prestado as usuárias. As taxas de cesáreas apresentam percentuais superiores ao preconizado pela OMS.

Segue abaixo quadro dos indicadores da parte variável (Quadro 01) referente ao primeiro semestre de 2018.

Quadro 01 – Súmula de Indicadores da Qualidade.

Indicadores	Metas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Resultado
AIH – Autorização de Internação Hospitalar	Apresentação das AIH (100%)	302	273	313	316	315	273	1.792
	Número de saídas	266	269	309	316	324	263	1.747
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Taxa de Cesárea em Primíparas	Envio de relatório mensal, nos quais constem a Taxa de Cesárea em Primíparas com análise deste índice elaborada pela Comissão Materno Infantil ou Serviço de Obstetrícia	Sim 39%	Sim 41%	Sim 42%	Sim 32%	Sim 39,7%	Sim 34%	Sim Média do Semestre 37,95%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH

#### 4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Neste tópico foi comparada a mediana dos resultados apresentados pelo HEMNSL com a mediana dos indicadores do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), referente aos meses de janeiro a junho de 2018.

##### 4.1 Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A Tabela 04 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) representada pela razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes-dia) pelo número de leitos disponíveis, em determinado período de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HEMNSL foi de 97,17%, no período analisado. Para Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal 90,78% e para Clínica Obstétrica 99,54%. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 77,21%, para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

Tabela 04 – Taxa de Ocupação Hospitalar (%).

Unidade de Internação	Janeiro/2018	Fevereiro/2018	Março/2018	Abril/2018	Mai/2018	Junho/2018	Mediana do Período
Clínica Obstétrica	99,77	99,77	99,54	99,54	97,44	97,22	99,54
Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal	99,33	90,66	89,33	94	84,51	90,9	90,78
<b>Geral</b>	99,65	97,43	96,92	98,11	94,12	95,74	97,17

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

##### 4.2 Tempo Médio de Permanência (dias)

A Tabela 05 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP), que é calculado tendo como unidade de medida o tempo médio, em dias, que os pacientes permanecem internados no hospital. A mediana do TMP do HEMNSL foi de 3,65 dias, no período analisado, próximo ao tempo de permanência encontrado pela CQH, cuja amostra apresentou mediana de 4,57 dias.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH

Tabela 05 – Tempo Médio de Permanência

Unidade de Internação	Janeiro/2018	Fevereiro/2018	Março/2018	Abril/2018	Mai/2018	Junho/2018	Mediana do Período
Clínica Obstétrica	3,66	3,5	3,06	2,96	2,91	3,04	3,05
Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal	10,27	6,47	5,15	5,87	8,45	8,75	7,46
<b>Geral</b>	4,38	4,23	3,66	3,63	3,51	3,59	3,65

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

### 4.3 Índice de Intervalo de Substituição (dias)

A Tabela 06 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida, o tempo médio que o leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão do outro. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 0,11 dias para o HEMNSL, inferior ao encontrado pelo CQH (1,44 dias) para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Tabela 06 – Índice de Intervalo de Substituição (dias)

Unidade de Internação	Janeiro/2018	Fevereiro/2018	Março/2018	Abril/2018	Mai/2018	Junho/2018	Mediana do Período
Clínica Obstétrica	0	0	0,01	0,01	0,07	0,08	0,01
Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal	0,06	0,66	0,61	0,37	1,54	0,87	0,64
<b>Geral</b>	0,01	0,11	0,11	0,06	0,21	0,15	0,11

Sistema Web ZTEC/WTaborda© 2017

### 4.4 Índice de Rotatividade (leito)

A Tabela 07 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a utilização do leito hospitalar (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana foi de 8,74 pac./mês, no período analisado. O CQH aponta uma mediana de Rotatividade (leito) de 5,16 pac./mês, para o conjunto de hospitais em sua amostra. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH

Tabela 07 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito).

Unidade de Internação	Janeiro/2018	Fevereiro/2018	Março/2018	Abril/2018	Mai/2018	Junho/2018	Mediana do Período
Clínica Obstétrica	8,3	8,69	9,92	10,23	10,21	9,75	9,83
Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal	2,94	4,27	5,28	4,88	3,05	3,16	3,71
<b>Geral</b>	7,69	7,55	8,73	8,86	8,75	8,76	8,74

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

#### 4.5 Indicadores de Avaliação de Gestão De Pessoas

A Tabela 08 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leito operacional em atividade no hospital.

Tabela 08 – Número de funcionários e leitos operacionais.

Unidade de Internação	Janeiro/2018	Fevereiro/2018	Março/2018	Abril/2018	Mai/2018	Junho/2018	Mediana do Período
Nº enfermeiro	21	21	23	23	20	20	21
Nº funcionarios(as) enfermagem	82	82	110	110	109	109	109
Nº todos funcionários(as)	293	293	263	263	269	276	272
Nº de médicos(as)	89	89	57	57	51	51	57
Nº de médicos(as) especialistas	89	89	57	57	51	51	57
Nº Leito operacional	38	38	38	38	39	32	38

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

A Tabela 09 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como Turnover e o percentual de médicos especialistas que atuam no hospital.

Tabela 09 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana).

Unidade de Internação	Janeiro/2018	Fevereiro/2018	Março/2018	Abril/2018	Mai/2018	Junho/2018	Mediana do Período
Relação Enfermeiro(as)/Leito	0,54	0,54	0,59	0,59	0,5	0,61	0,57
Relação Enfermagem/Leito	2,13	2,13	2,86	2,86	2,74	3,36	2,8
Relação Funcionário(as)/Leito	7,63	7,63	6,85	6,85	6,78	8,52	7,24
Turnover (%)	0,02	0,01	0,03	0,03	0,01	0,03	0,03
% de médicos(as) especialistas	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do HEMNSL foi de 0,57 enf/leito no período, e o valor encontrado pelo CQH é de 0,41 enf/leito, para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação enfermagem/leito avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 2,8 para o HEMNSL. O CQH aponta uma mediana de 1,92 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o HEMNSL foi de 7,24 func/leito no período analisado, com mediana apresentada pela amostra analisada pelo CQH de 5,9 func/leito.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana para o HEMNSL foi de 0,03% e o apontado pelo CQH, de 1,43%, para o conjunto de hospitais, o que demonstra a baixa rotatividade de profissionais no hospital.

O percentual de médicos especialistas do HEMNSL encontrado foi de 100%.

#### 4.6 Indicadores de Avaliação de Efetividade

A avaliação de resultado e efetividade tem como objetivo acompanhar a assistência hospitalar, através de alguns indicadores que podem evidenciar situações de alerta exigindo análise mais detalhada desta. O indicador de resultado/efetividade avaliado neste semestre foi a taxa de mortalidade institucional.

A mediana da Taxa de Mortalidade Institucional e Mortalidade Operatória calculada para o HEMNSL foi de 0,00% no período, conforme tabela 10. O CQH aponta uma mediana de 3,55 % na Mortalidade Institucional e 0,19% na Mortalidade Operatória, para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH

Tabela 10 – Taxa de Mortalidade Institucional.

Unidade de Internação	Janeiro/2018	Fevereiro/2018	Março/2018	Abril/2018	Maior/2018	Junho/2018	Mediana do Período
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de Mortalidade Operatória(%)	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

## 5. RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados a OS nos meses de janeiro a junho de 2018, recursos no montante de R\$ R\$ 4.794.163,20 (Quatro milhões, setecentos e noventa e quatro mil, cento e sessenta e três reais e vinte centavos), nos moldes explicitados da Tabela 11, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de janeiro a junho/2018 totalizaram R\$ R\$ 6.753.622,76 (Seis milhões, setecentos e cinquenta e três mil, seiscentos e vinte e dois reais e setenta e seis centavos), demonstrados na Tabela 11, abaixo.

Importa ressaltar, ainda que, no início do período, ou seja, 01/01/2018 havia um saldo bancário no montante de R\$ R\$ 2.483.953,74 (Dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, novecentos e cinquenta e três reais e setenta e quatro centavos).



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH

Tabela 11 – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - IGH/MNSL							
<b>1. SALDO ANTERIOR:</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/01/2018</b>	<b>28/02/2018</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>30/04/2018</b>	<b>31/05/2018</b>	
Banco Conta Movimento	R\$ 2.071.055,48	R\$ 2,00	R\$ 2.569,28	R\$ 2,00	R\$ 144.670,38	R\$ 2,00	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 412.898,26	R\$ 669.940,52	R\$ 950.612,83	R\$ 583.998,15	R\$ 738.663,25	R\$ 23.135,79	
Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
<b>1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:</b>	<b>R\$ 2.483.953,74</b>	<b>R\$ 669.942,52</b>	<b>R\$ 953.182,11</b>	<b>R\$ 584.000,15</b>	<b>R\$ 883.333,63</b>	<b>R\$ 23.137,79</b>	
<b>2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE</b>							
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>JANEIRO</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>MARÇO</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>TOTAL</b>
Repasse Contrato de Gestão	R\$ 153.574,38	R\$ 952.689,28	R\$ 1.149.125,34	R\$ 1.083.116,61	R\$ 443.195,93	R\$ 1.012.461,66	R\$ 4.794.163,20
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	R\$ 885,89	R\$ 134,08	R\$ 483,89	R\$ 541,34	R\$ 173,32	R\$ 584,40	R\$ 2.802,92
Recuperação de Despesas (Anexo III - SIPEF)	R\$ 4.476,00	R\$ 3.650,00	R\$ 29.857,52	R\$ 2.188,30	R\$ 6.575,43	R\$ -	R\$ 46.747,25
Desbloqueio Judicial (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.822,26	R\$ 38.822,26
<b>SUBTOTAL DE ENTRADAS:</b>	<b>R\$ 158.936,27</b>	<b>R\$ 956.473,36</b>	<b>R\$ 1.179.466,75</b>	<b>R\$ 1.085.846,25</b>	<b>R\$ 449.944,68</b>	<b>R\$ 1.051.868,32</b>	<b>R\$ 4.882.535,63</b>
Resgate Aplicação	R\$ 2.490.259,87	R\$ 609.387,97	R\$ 2.838.068,53	R\$ 1.082.166,66	R\$ 1.286.105,62	R\$ 482.382,47	R\$ 8.788.371,12
<b>2. TOTAL DE ENTRADAS:</b>	<b>R\$ 2.649.196,14</b>	<b>R\$ 1.565.861,33</b>	<b>R\$ 4.017.535,28</b>	<b>R\$ 2.168.012,91</b>	<b>R\$ 1.736.050,30</b>	<b>R\$ 1.534.250,79</b>	<b>R\$ 13.670.906,75</b>
<b>3. APLICAÇÃO FINANCEIRA</b>							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ 2.746.848,95	R\$ 890.000,00	R\$ 2.471.393,57	R\$ 1.236.508,12	R\$ 570.735,88	R\$ 1.031.224,77	R\$ 8.946.711,29
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 2.490.259,87	R\$ 609.387,97	R\$ 2.838.068,53	R\$ 1.082.166,66	R\$ 1.286.105,62	R\$ 482.382,47	R\$ 8.788.371,12
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 432,71	R\$ 73,80	R\$ 423,61	R\$ 217,70	R\$ 331,04	R\$ 454,33	R\$ 1.933,19
<b>3. RESULTADO MOV FIN EM C/ APLICAÇÃO:</b>	<b>R\$ 256.156,37</b>	<b>R\$ 280.538,23</b>	<b>R\$ 367.098,57</b>	<b>R\$ 154.123,76</b>	<b>R\$ 715.700,78</b>	<b>R\$ 548.387,97</b>	<b>R\$ 156.406,98</b>
<b>4. GASTOS</b>							
Investimento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Pessoal	R\$ 544.718,46	R\$ 465.077,95	R\$ 469.818,26	R\$ 367.434,76	R\$ 812.352,33	R\$ 60.471,57	R\$ 2.719.873,33
Serviços	R\$ 995.345,41	R\$ 79.944,68	R\$ 749.633,19	R\$ 76.535,41	R\$ 372.410,53	R\$ 291.824,91	R\$ 2.565.694,13
Materiais	R\$ 387.543,13	R\$ 24.972,14	R\$ 119.683,85	R\$ 148.266,82	R\$ 42.010,26	R\$ 4.316,66	R\$ 726.792,86
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ 5.308,30	R\$ 13.402,90	R\$ 5.325,75	R\$ 8.305,69	R\$ 9.988,46	R\$ 8.192,93	R\$ 50.524,03
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 33.066,65	R\$ 79.336,74	R\$ 30.034,63	R\$ 79.283,36	R\$ 23.180,78	R\$ 19.950,37	R\$ 264.852,53
Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.700,00	R\$ 16.725,30	R\$ 1.350,00	R\$ 3.000,00	R\$ 26.775,30
Rescisões Trabalhistas	R\$ 6.532,83	R\$ 10.425,56	R\$ 78.612,28	R\$ 22.504,77	R\$ 48.031,15	R\$ 18.470,09	R\$ 184.576,68
Despesas com Viagens	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 485,97	R\$ -	R\$ 485,97
Encargos Sobre Folha de Pagamento	R\$ -	R\$ -	R\$ 89.417,14	R\$ 67.238,96	R\$ -	R\$ 57.354,99	R\$ 214.011,09
Reembolso de Despesas (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 36,84	R\$ 36,84
<b>4. TOTAL DE GASTOS:</b>	<b>R\$ 1.972.514,78</b>	<b>R\$ 673.159,97</b>	<b>R\$ 1.548.225,10</b>	<b>R\$ 786.295,07</b>	<b>R\$ 1.309.809,48</b>	<b>R\$ 463.618,36</b>	<b>R\$ 6.753.622,76</b>
<b>5. TRANSFERÊNCIAS PARA CONTA APLICAÇÃO</b>							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A (-)	R\$ 2.746.848,95	R\$ 890.000,00	R\$ 2.471.393,57	R\$ 1.236.508,12	R\$ 570.735,88	R\$ 1.031.224,77	R\$ 8.946.711,29
Bloqueio Judicial (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 38.822,26	R\$ 38.822,26
<b>5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO</b>	<b>R\$ 2.746.848,95</b>	<b>R\$ 890.000,00</b>	<b>R\$ 2.471.393,57</b>	<b>R\$ 1.236.508,12</b>	<b>R\$ 570.735,88</b>	<b>R\$ 1.070.047,03</b>	<b>R\$ 8.985.533,55</b>
<b>6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)</b>	<b>R\$ 669.942,52</b>	<b>R\$ 953.182,11</b>	<b>R\$ 584.000,15</b>	<b>R\$ 883.333,63</b>	<b>R\$ 23.137,79</b>	<b>R\$ 572.111,16</b>	
<b>MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO</b>							
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ 2.980.000,00	R\$ 1.320.000,00	R\$ 1.576.456,32	R\$ 1.150.000,00	R\$ 1.184.000,00	R\$ 1.040.000,00	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ 2.980.000,00	R\$ 1.320.000,00	R\$ 1.576.456,32	R\$ 1.150.000,00	R\$ 1.184.000,00	R\$ 1.040.000,00	
<b>SALDO BANCÁRIO</b>	<b>31/01/2018</b>	<b>28/02/2018</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>30/04/2018</b>	<b>31/05/2018</b>	<b>30/06/2018</b>	
Banco Conta Movimento	R\$ 2,00	R\$ 2.569,28	R\$ 2,00	R\$ 144.670,38	R\$ 2,00	R\$ 3,00	
Banco Conta Aplicação	R\$ 669.940,52	R\$ 950.612,83	R\$ 583.998,15	R\$ 738.663,25	R\$ 23.135,79	R\$ 572.108,16	
CAIXA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>R\$ 669.942,52</b>	<b>R\$ 953.182,11</b>	<b>R\$ 584.000,15</b>	<b>R\$ 883.333,63</b>	<b>R\$ 23.137,79</b>	<b>R\$ 572.111,16</b>	
DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS E SIPEF							





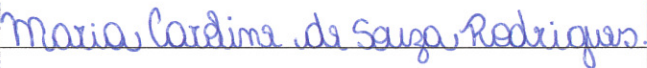
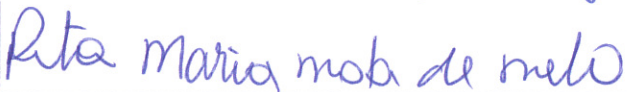
Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes-HEMNSL	4º TA ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013	Ref: jan a jun/18	OSS: IGH

## 6. CONCLUSÃO

O HEMNSL cumpriu a meta de Produção Assistencial (parte fixa), para o semestre avaliado, conforme contrato de gestão. Devido ao volume de atendimentos na Urgência e Emergência no período, sugere-se uma revisão de metas.

No período avaliado, a meta dos indicadores da parte variável foi alcançada, e todos os relatórios dos indicadores de qualidade (Autorização de Internação Hospitalar – AIH's, Atenção ao Usuário, Controle de Infecção Hospitalar e Taxa de Cesárea em Primíparas) foram apresentados, conforme estabelecidas pelo 4º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013–SES/GO.

Goiânia, 13 de setembro de 2018.

Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG	ASSINATURA
Bruna Vieira Campos Coordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Patricia Rodrigues de Sousa Custódio Subcoordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Maria Caroline de Souza Rodrigues COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Rita Maria Mota de Melo COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	

  
Dalva Valéria Alexandre Costa  
Coordenadora de Acompanhamento Contábil - CAC